Anno XXV. Segunda-feira 30 de Julho de 1849. N. 166.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.
Phases da lua. — Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 hora e 42 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.
30 Seg. S. Rufino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
31 Terç. S. Ignacio de Loyolla. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
1 Quart. S. Pedro *ad vincula*. Aud. do J. da 2. v. civ.
2 Quint. N. S. dos Anjos. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
3 Sext. S. Lydio. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
4 Sab. S. Domingos de Gusmão. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
5 Dom. N. S. das Neves.

CAMBIOS EM 28 DE JULHO.
Sobre Londres, 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$200 a 17$400
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000.......... 9$200 a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$990 a 2$010
Pesos columnarios....... 1$990 a 2$010
Ditos mexicanos.......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JULHO.

Officio.--Ao commandante das armas, transmittindo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 11 do corrente, para que, em cumprimento do quanto ahi se ordena, mande proceder, nos termos do paragrapho terceiro do artigo setimo do decreto numero 260 de 1 de dezembro de 1841, a concelho de inquirição sobre o alferes do sexto batalhão de caçadores João Borges de Campos.—Remetteu-se tambem cópia do citado aviso ao Exm. presidente do Ceará afim de que digne-se de faze-lo cumprir na parte relativa ao alferes do terceiro batalhão da mesma arma Bento Ferreira Marques Brasil.

Dito.--Ao mesmo, remettendo, julgado pela junta de justiça, o processo do coronel Cypriano José de Almeida, afim de que S. Exc. faça cumprir a sentença proferida pela mesma junta.

Dito.--Ao mesmo, communicando que S. M. o I. houve por bem permittir que o soldado do asylo de invalidos da côrte, Basilio Rodrigues de Freitas, venha residir nesta provincia, sendo nella pago de seus vencimentos.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, participando que a 9 do corrente se mandára dar baixa do serviço, por ter excedido o prazo marcado para os voluntarios, ao cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, addido ao primeiro da mesma arma, José Moraes Gomes Ferreira.--Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo cópia do aviso em que o Exm. Sr. ministro do imperio, ao passo que declara as quantias que tocaram a esta provincia, na distribuição do credito daquelle ministerio, concedida na lei n. 516 de 28 de outubro de 1848 para o exercicio de 1849 a 1850, recommenda toda a fiscalisação e zelo afim de que as despezas com os ramos ahi designados jamais excedam as quotas que a cada um delles são especialmente consignadas.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, para que mande dar passagem té o Rio de Janeiro, no primeiro vapor que dos portos do norte passa para o do sul, ao anspeçada reformado Dionisio dos Reis Custodio, que se offerecêra para servir nesta provincia em quanto durasse a ultima luta, e que ora quer regressar para alli.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, transmittindo cópia do aviso da secretaria da guerra, mandando que seja eliminada a carga da quantia de 582,490 rs., feita ao tenente Manoel Claudino de Oliveira Cruz, e que se verifique desde quando principiaram a ser pagos nesta provincia os vencimentos do contingente de 140 praças do segundo batalhão de caçadores que vieram da côrte em janeiro do corrente anno com passagem para o sexto da mesma arma, e soccorridos de vencimentos até o ultimo do anno proximo passado.

Dito.--Do secretario do governo a Joaquim Antonio dos Santos Andrade, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, ter sido indeferido o requerimento em que Smc. pedia isenção de direitos para o cobre que se gastasse na sua fabrica de caldeireiro.

Portaria. —O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida pelo decreto de 11 de janeiro do corrente anno, tem resolvido conceder amnistia em nome de S. M. o Imperador a Francisco Gomes de Araujo Pereira pelo crime de rebellião ultimamente commettido nesta provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual jamais será processado pelo dito crime.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' EM 28 DE JULHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Bastos, Leão, Souza, Rebello e Luna Freire, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce e Villares, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Gonzaga de Menezes Lira.—Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellante, José Xavier Rodrigues Campello; appellada, D. Anna Joaquina Lins Wanderley.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, José Paz Landim; appellado, Joaquim Pereira Lima.—Mandaram averbar o imposto.

Recursos de eleições.

Recorrentes, Luiz do Rego Toscano de Brito e outros; recorrida, a junta de qualificação da villa de Maranguape da provincia da Parahiba.—Foi desprezado o recurso.

Recorrente, Antonio Ignacio Ribeiro Roma; recorrida, a mesma junta.—Teve o mesmo deferimento.

Aggravo de petição.

Aggravante, Manoel Ferreira da Silva Ramos; aggravado, Francisco Felicianno Rodrigues Sette.—Denegaram provimento.

Designações.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são:

Appellantes, os administradores da casa fallida de Francisco José da Costa; appellado, João Vieira da Cunha.

Appellante, Eleuterio Bandeira dos Santos; appellado, José de Barros Silva.

Appellante, Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos; appellado, João Manoel Dias.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Appellantes e appellados D. Maria de Jesus Teixeira Lima e Marcellino José Lopes.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim dos Reis Gomes.

A appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Henrique José Brayner de Souza Rangel e outros.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, José Dias Moreira; appellado, Manoel José Salgado.

Appellantes, Manoel Lopes da Silva, sua mulher e o curador dos orphãos; appellados, João Zefirino de Hollanda Cavalcante e sua mulher.

Appellante, Manoel Joaquim Soares; appellado, o curador da herança do fallecido José Francisco Collares.

Appellante, o preto Antonio como administrador de sua filha; appellado, Ignacio Joaquim Accioli Wanderley.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, José Joaquim da Silva Maia; appellado, Antonio Joaquim da Rosa.

Appellantes, Antonio Ferreira do Valle e outros; appellados, Eugenio José de Sant'-Anna e outros.

Appellantes, Carlos José Gomes de Oliveira e outro; appellado, Pedro José Rodrigues.

Appellante, Francisco José Barbosa; appellado, Antonio Gomes Villar.

As appellações crimes em que são:

Appellantes, João Manoel Mendes e Evaristo Mendes; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo de direito da Atalaya; appellado, Miguel Francisco do Bom-Fim.

Appellante, o promotor publico de S.-Miguel das Alagôas; appellado, o réo preso Poncianno, escravo.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellante, Gaudino Agostinho de Barros; appellado, Joaquim José de Seixas.

Appellante, o juizo dos ausentes; appellados, Nicoláo O. Bieber & C.

A appellação crime em que são:

Appellante, a justiça; appellado, José Lourenço Martins.

Não houveram mais julgamentos por faltar o Sr. desembargador Villares.

Levantou-se a sessão ás 2 horas.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA EM 2 DE JULHO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Carneiro Monteiro, Franca, Barata, Dr. Moraes e Oliveira, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez menção do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, transmittindo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 30 de maio proximo passado, para que dentro do prazo de 15 dias, depois da recepção do dito officio, envie esta camara á presidencia as declarações que se exigem em dito aviso ácerca do exercicio que tenham tido os magistrados que hão servido de juizes de direito desta comarca desde 1833 em diante, com a clareza e especificação recommendadas no sobredito aviso. — Inteirada.

Outro do mesmo, accusando recebido o desta camara, communicando-lhe achar-se empossada e ter entrado em exercicio. — Inteirada.

Outro, accusando o recebimento do officio desta camara, em que lhe remette a relação dos nove cidadãos mais votados para vereadores da mesma e dos respectivos supplentes, bem como a dos juizes de paz dos varios districtos das freguezias deste municipio. — Inteirada.

Outro do mesmo, mandando que a camara se reuna hoje para deferir juramento ao Exm. Sr. concelheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão, presidente nomeado para esta provincia, á uma hora da tarde.

A camara assignou o voto de gratidão dirigido ao Exm. presidente actual, o desembargador concelheiro Manoel Vieira Tosta, pelos relevantissimos serviços prestados á esta provincia, sendo nomeada uma commissão composta dos Srs. Barata, Carneiro Monteiro e Mamede para o entregarem pessoalmente a S. Exc.

Prestaram juramento diversos juizes de paz dos differentes districtos do municipio.

A uma hora da tarde, sendo annunciado o comparecimento do Exm. Sr. presidente nomeado para esta provincia, o concelheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão, uma commissão dos membros da camara o introduzio com as formalidades do estylo na sala das sessões, onde, tomando assento á dextra do presidente da mesma camara, apresentou a carta imperial de sua nomeação de 31 de maio ultimo, a qual foi lida em alta voz conjunctamente com o aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio, á camara dirigido, prestou o juramento do estylo, e depois de assignar o respectivo termo retirou-se: e levantou-se a sessão.

Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. — *Oliveira*, presidente. — *Barros.* — *Mamede.* — *Carneiro Monteiro.* — *Franca.* — *Barata.* — *Moraes.* — *Oliveira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE JULHO DE 1849.

Ainda durava a administração do Sr. Tosta, quando constou que o capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira estava em armas nas mattas de Agoa-Preta, e foi o mesmo Sr. que para alli mandou o oitavo batalhão de caçadores, com ordem de distribuir a sua fôrça entre a referida povoação e o engenho Verde, afim de podêr mais facilmente capturar aquelle official que, mal comprehendendo a sua critica e por demais arriscada posição, ousava collocar-se em attitude hostil. Entretanto, occupado o ultimo dos dous pontos que ficam mencionados, aconteceu que as duas fracções do dito corpo tivessem de ver interceptada a correspondencia de que careciam para combinarem as suas operações, bem como que se soubesse que Pedro Ivo era coadjuvado pelo *amnistiado* Caetano Alves.

Informado desta occurrencia, o Exm. Sr. concelheiro d'estado e presidente da provincia fez marchar para aquellas bandas o primeiro batalhão de caçadores, e logo depois o Sr. marechal commandante das armas, encarregado de acabar com tal valhacouto, ou por via da fôrça, ou por meios conciliatorios, os quaes, comtudo, não deverão aproveitar ao principal autor desses movimentos.

A opposição, que sem duvida ha de estar tão ao corrente desses acontecimentos como nós mesmos, deu-se pressa em inculcar que os ignorava, e pela gazeta que lhe serve de principal orgão annunciou a 26 deste mez semelhante evolução de fôrças, procurando persuadir aos leitores que o seu fim era puramente eleitoral.

Felizmente, porém, no mesmo dia em que aquelle periodico fazia tão maligna quaõ injusta censura ao estadista, a respeito de cuja administração manifestára as mais lisongeiras esperanças, via-se na segunda columna da primeira pagina do nosso jornal um officio em que elle ordena ao chefe de policia faça constar ao delegado supplente do termo de Santo-Antão e ao subdelegado do primeiro districto da cidade da Victoria que o *governo muito lhes recommenda a mais estudada moderaçaõ e respeito pelos direitos de todos os cidadaõs nas proximas eleições e naquellas á que para o diante se houver de proceder, bem como que naõ seraõ tolerados abusos e violencias que porventura tendam a impedir a manifestaçaõ do voto de cada um.*

Este documento official, expedido a 23, demonstrava que o governo quér a liberdade do voto;--prevenia inteiramente a maligna insinuação dos opposicionistas, e lançava por terra a pueril aleivosia com que elles emprehenderam mostrar-se ignorantes da contumacia com que reincidem no crime o capitão Pedro Ivo e esse Caetano Alves que, abusando do favor que em nome de S. M. o Imperador lhe fôra outorgado, não recúa ante o novo delicto de concorrer com aquelle tresloucado official para que estejam em susto e estremecimento os pacificos habitantes das paragens que elles infestam com alguns desgraçados que ainda conservam enredados em suas armadilhas. Entretanto, o que aconteceu? Como se não tivessem lido semelhante documento, como se estivessem persuadidos de que elle não era conhecido do publico desta capital, os redactores da folha opposicionista insistem no dia seguinte em a mesma accusação, e figuram o Sr. marechal commandante das armas percorrendo varias comarcas do sul, com o unico intuito de alliciar ou intimidar os seus moradores para que não levem ás urnas a genuina expressão da propria consciencia!...

Não qualificaremos semelhante proceder; mas observaremos que, de bôa fé, se não póde suppôr disposto a coarctar a liberdade do voto o administrador que, apenas assentado na cadeira presidencial, deu mostras de que está resolvido a garanti-la—; já mudando para prisões de terra os mais compromettidos e pronunciados chefes da opposição, e facilitando-lhes por conseguinte os meios de se entenderem mais commodamente com os seus alliados, e darem-lhes as precisas instrucções para a grande luta do dia 5 de agosto proximo futuro;-já cortando por todas as difficuldades que impediam as publicações pela imprensa, mandando até soltar um compositor que a policia havia capturado;-já concedendo amnistia, e restituindo aos proprios lares muitas das influencias eleitoraes das comarcas de fóra, que aqui estavam detidas;—já applicando a clemencia imperial a todos quantos, sem estarem pronunciados, a teem solicitado; --já, finalmente, ordenando ao chefe de policia, bem como a todos os delegados, subdelegados e juizes municipaes que, *emquanto se não ultimarem as eleições, não prendam a nenhum individuo sób o pretexto de ser implicado no crime de rebellião, commettido na provincia, salvo o caso de se achar por elle pronunciado, e ser a pronuncia anterior á data da ordem.*

Por demais significativos, estes actos e outros muitos que deixamos de citar, provam evidentemente que a eleição de 5 de agosto e todas as mais que houverem lugar durante a presidencia do Exm. Sr. concelheiro Honorio Herméto Carneiro Leão devem de ser feitas com toda a liberdade; e que, pois, ao mandar para fóra da capital o Sr. marechal commandante das armas e as fôrças que o precederam, S. Exc. não teve em vistas um plano eleitoral, mas sim e sómente reduzir á obediencia os dous refractarios que lá se acham em armas para as bandas d'Agoa-Preta;--dispôr as cousas de modo que os habitadores desse lugar e das circumvizinhanças se reconheçam sôb a vigilante protecção do governo, e portanto a salvo das excursões dos illudidos que ainda os acompanham em seus desvarios.

Ao concluir fazemos votos para que a opposição, abrindo os olhos á rasão, chegue emfim a comprehender a paternal politica do governo, e conheça que elle e os seus mais dedicados amigos esforçam-se por erguer uma muralha de bronze entre o passado e o presente, afim que cheguemos a conciliar o mais possivel a numerosa familia brasileira, para que, circumdando o throno do magnanimo monarcha que hoje impera sobre nós, possamos abraçar-nos quaes outros tantos bons irmãos, e trabalhar todos de commum accôrdo, cada qual segundo as suas fôrças, para a grande obra da regeneração do paiz.

O vapor *Imperador*, chegado hoje dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Piauhy até 24 de maio ultimo, do Pará até 18 do corrente, do Ceará até 21, e da Parahiba até 27.

Piauhy estava tranquillo.

A *Voz da Verdade*, se bem que um pouco mais modestamente, continuava a censurar a presidencia por proteger os opposicionistas; mas estes, mal satisfeitos, e encarregando-se de desmentir aquelle periodico, procuravam os prelos do *Cearense* para se queixarem da mesma presidencia, allegando que soffrem *extraordinaria oppressaõ.* E á vista disto, o que deve concluir o observador imparcial? Que aquelle administrador se não dobra a exigencias das parcialidades em que está dividido o povo, cujos destinos dirige; — que governa com a lei; — e que por isso não agrada á nenhuma dessas parcialidades.

Pará gozava de paz.

A imprensa dessa provincia como que se ia desviando da vereda da modestia e da honestidade. Quanto a nós, esta mudança tem por causa a proximidade das eleições.

A 26 do passado sahira para Tocantins a expedição que deve fundar o presidio e colonia de Santa-Thereza.

Esta expedição, composta de 92 pessoas, fôra transportada por uma esquadrilha de 11 embarcações pequenas, e chegára a 2 do corrente á cidade do Cametá, onde recebêra as maiores demonstrações de affecto.

Maranhão ficára em socego; sendo que, segundo o *Estandarte*, o phrenesi está nas pennas dos escriptores da opposição, e não nos animos dos habitantes da provincia; pois que, apezar da proximidade da luta eleitoral, elles se conservam pacificos, e esperam-na como um acontecimento previsto e ordinario, que deve passar-se quietamente, e sem esses disturbios que o assignalavam em éras mais remotas.

Cremos que, ao exprimir-se assim, o contemporaneo refere-se á maioria dos Maranhenses, e não á sua totalidade; porquanto, no mesmo numero em que dá semelhante noticia, conta que em Itapicurú um tal Nunes, erigindo-se presidente da camara municipal daquella villa, fizera uma sessão clandestina com eleitores de 2 votos para representar á presidencia contra a maneira por que esta decidira certa pendencia entre elle e o juiz de paz Ignacio Francisco de Oliveira; o que prova que os turbulentos nada esquecem que concorrer possa para interpecer a marcha regular das eleições á que dentro em pouco se procederá em todo o imperio.

João Gonçalves da Silva, cujo ferimento, segundo dissémos n'outra occasião, fôra attribuido pelos *ligueiros* ao partido governista, declarára pelo periodico *Aurora* que tal imputação era inteiramente balda de fundamento, e que estava persuadido que o seu incommodo proviera de alguma inimizade particular.

Auxiliado por um segundo sargento de nome Carlos Raymundo da Cunha, evadira-se da prisão certo individuo que estava pronunciado como passador de moéda-falsa.

Ao dar conta da fuga desse criminoso, accrescenta o *Porto-Franco* que o sargento levára a connivencia ao ponto de ordenar á sentinella que guardava o preso se não oppozesse á sua sahida.

Encalhára na praia fronteira aos fundos da casa do negociante João Gualberto da Costa o cadaver de uma menina branca recemnascida, involto n'um travesseiro, e sem que apresentasse signaes de haver sido a pobre criança morta com violencia.

A 16 do corrente, o cambio sobre Londres fluctuava, na praça de San-Luiz, entre 24 1|2 e 25 d. por 1,000 rs.

Ainda se sentia ahi falta absoluta de onças hespanholas e mexicanas, bem como de moedas de 6,400 rs.; sendo que as de réis 4,000 valiam de 9,500 a 9,600.

Ceará nada soffria quanto á tranquillidade publica, mas reinava desintelligencia e desharmonia entre a presidencia e a assembléa legislativa provincial; tanto que esta ia dirigir contra aquella uma representação ao governo geral, na qual lhe faz graves censuras.

Adoptada a representação por pequena maioria, a assemblea deixára de funccionar por 8 dias successivos.

Em Parahiba nada occorrêra de extraordinario.

No exercicio de 1848-1849 a alfandega parahibana arrecadára 146:275,843 rs., no entanto que no de 1847-1848 o seu rendimento não excedêra de réis 72.645,171; o qual, comparado com aquelle, lhe he inferior em 73:630,672 rs.

Communicado.

A CONVOCAÇAO' DO JURY.

Nada ha de que a opposição não pretenda tirar motivo para allegar perseguição: até a convocação do jury para julgamento dos que se acham pronunciados como cabeças da rebellião de novembro he perseguição inaudita, que semelha as proscripções de Sylla, e as crueldades de Nero.

Ora na verdade custa a entender esses senhores da opposição: se se demorasse o julgamento dos que se acham compromettidos, haviam de clamar que se queria retê-los nas *masmorras* sem submettê-los a julgamento, e achariam que isto era augmentar a aflicção ao aflicto, era requintada maldade; mas como se dá pressa á esse julgamento, como se convoca o jury para tomar logo conhecimento desses delictos, gritam aqui d'elrei, e bradam contra a monstruosa perseguição, que aliás já não he feita no tempo dos Srs. Penna e Tosta; mas sim sób a presidencia do Exm. Sr. concelheiro Honorio Herméto Carneiro Leão!

Sem quererem entender os artigos 243 e 244 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, que nenhum outro fim teem senão prevenir a hypothese de achar-se em sedição, ou rebellião um termo, comarca, ou provincia, e não podér conseguintemente reunir-se o jury para tomar conhecimento de quaesquer delictos ahi commettidos, ordenando que em taes casos seja competente o fôro do termo, comarca, ou provincia vizinha, os homens da opposição apregoaram, logo que se fez a convocação do jury, que o jury desta cidade he incompetente para julgar os compromettidos na rebellião do novembro, como se aqui esteja em acto a rebellião, e não possa ter lugar a reunião do jury; mas, conhecendo que essa estrategia, esperteza e engano nenhum valor podiam ter, pois seria mister para mostrar a incompetencia do jury desta cidade para esse julgamento consagrar o absurdo de que elle não poderia tomar conhecimento de delicto algum, visto como a hypothese dos citados artigos do regulamento he relativa não sómente aos crimes de sedição, ou rebellião, mas sim a *quaesquer* delictos commettidos nos lugares, onde tiver apparecido, estiver em acto, sedição ou rebellião, reccorreram a apresentar o jury desta cidade como uma commissão militar, como uma verdadeira inquisição.

O *Diario-Novo* de quinta-feira 26 do corrente assim o affirma, acoimando até de infamia a convocação do jury, que, segundo elle, foi decretada por uma alta camarilha.

E porque? Porque julgou-se não ter havido rebellião no Recife, como se com effeito tivesse ella estado aqui em acto, como se com effeito não podesse o jury reunir-se agora e tomar conhecimento de quaesquer delictos, quando mesmo tivesse havido aqui rebellião!! Porque o jury he extraordinario e não ordinario! Porque he presidente delle o Sr. Dr. Nabuco, e promotor o Sr. Paes Barreto, ambos do partido constitucional! Porque no sorteio, que se fez, sahiram para o jury seis ou sete *liberaes*!!

Ora, tudo isto na verdade prova a maior perseguição, a perversidade mais requintada, e até a sorte, a sorte que devêra ter mais *caridade*, que devêra compenetrar-se do *pensamento christaõ*, mostrou-se sobre maneira perseguidora e cruel, dando sómente seis ou sete *liberaes*!!

Bem sabemos que á opposição só conviria que o jury fôsse todo composto de *liberaes* ardentes; mas quem tem culpa de que só fôssem sorteados seis ou sete *liberaes*? Bem sabemos que á opposião só conviria que o jury fôsse presidido por um juiz *liberal* em toda a fôrça da expressão; que fôsse promotor tambem um *liberal* do mesmo jaez; mas quer que o Sr. Dr. Nabuco seja removido in continente para não presidir o jury? Quer que o Sr. Dr. Paes Barreto seja demittido já e já para não funccionar? Oh! se isto podesse acontecer, e se estes senhores chegassem a ser substituidos por dous *liberaes* de polpa, que bella sessão extraordinaria de jury não seria esta! Então não seria elle incompetente, e só então he que não haveria perseguição, só então he que elle não seria verdadeira commissão militar!

Correspondencia.

Senhores redactores. -- Tendo sabido de casa de Joaquim Antonio dos Santos Andrade, de quem fui caixeiro, era intuito meu esquecer-me para sempre de ente tão miseravel, bem conhecido nesta cidade, e digno do *publico respeito* que sempre lhe mereceram as relações *intimas e amigaveis* em que constantemente esteve para com os seus patrões; mas a vista do annuncio que o tal Andrade fez inserir em o *Diario* de 23 do corrente, no qual declara ao publico haver-me despedido *por lhe não merecer mais a sua confiança*, cumpre que alguma cousa diga, para que meu silencio não seja interpretado como confissão e consciencia de minha culpabilidade; comquanto em uma cidade, onde o individuo que me atira tão traiçoeiro couce, he tão devidamente apreciado, fôsse este trabalho que tomo quasi desnecessario.

Foi despedido por Andrade *por lhe não merecer a sua confiança*! Em verdade, de que confiança quer fallar Andrade? Quaes os actos por mim praticados que me tornaram indigno dessa *honrosa* confiança? Em fins de 1846 tomei conta da casa por balanço; todos os annos teem-se dado balanços demonstrando sempre lucros ao prazer e satisfação de Andrade; Andrade tão satisfeito estava commigo, que me offereceu sociedade que eu soube recusar por motivos; onde, pois, o motivo de meu subito desmerecimento? Se o fito de tão baixa e desprezivel calumnia foi ferir-me em minha reputação, posso assegurar a Andrade que o não conseguio, porque entre mim e elle ha uma distancia bem notavel; e se eu me faço conhecer por meus habitos de trabalho e probidade, o mesmo se poderá dizer de Andrade de cuja fortuna herdada se prende a certas recordações que cobririam de rubor a qualquer homem que se prezasse? Resta-me a

MUTILADO

consciencia de que como caixeiro sempre cumpri as minhas obrigações, e o mesmo poderá dizer Andrade? Fallem por mim os senhores Manoel Rodrigues Costa Magalhães, Manoel Joaquim da Silva Ferraz, Jeronymo Ribeiro Rosado, José de tal que se acha na Bahia e outros; elles que digam de que lado está a honra, a probidade, o *sentimento de homem*, se da parte do caixeiro, ou se da parte do patrão. Diga o Sr. Mesquita, este commerciante de uma probidade reconhecida nesta praça, que de honradez, que de capacidade, e que de bellas industrias não tem encontrado no feliz e venturoso herdeiro do Sr. Teixeira? Mas, emfim, cumpre pôr termo á essa disputa; e como por uma parte descanso em minha consciencia, e tenho para meu escudo a *bella reputação Andrade*, e por outra, minha situação não me permitte despezas com a insersão de artigos de gazeta, desde já protesto votar ao meu desacreditador o mais formal desprezo, assegurando-lhe que lhe não darei mais resposta.

Queiram, senhores redactores, ter a bondade de inserir em seu *Diario* as presentes linhas.

Domingos José Ferreira Guimarães.

Publicações a pedido.

RECAPITULAÇÃO dos mappas demonstrativos apresentados por esta agencia relativos aos generos de producção e manufactura das Alagôas, exportados do litoral da mesma provincia, com carta de guia, entradas no mercado desta cidade no anno financeiro proximo findo.

TEMPO DECORRIDO.	MADEIRAS. Pranchões de pão amarello.	Ditos de louro e outras madeiras.	Traves de dito e paos de madeiras diversas.	Paos de jangada.	Canôas.	LEGUMES. Saccos com farinha de mandioca.	Ditas com arroz.	Ditas com milho.	Ditas com feijão.	LIQUIDOS. Pipas com agoardente	Barris com dita.	Ditos com mel de furo.	Ditos com azeite de mamona.	Ditos com dito de coco.	OUTROS GENEROS. Couros curtidos.	Ditos salgados.	Esteirasde preipiri.	Côcos seccos.
Do 1.º de julho de 1848 a 30 de junho de 1849.	653	1790	1404	825	7	1609	1997	245	164	23	31	212	176	3	22	1384	5731	236651

OBSERVAÇÕES.

Importaram nesta cidade diversos carregamentos de madeiras tiradas das matas de Jacuipe sahidas pelo rio do mesmo nome, as quaes por não virem acompanhadas da competente carta de guia ficaram fóra do alcance desta agencia.

Agencia das rendas provinciaes das Alagôas em Pernambuco, 1 de julho de 1849.

José Gonçalves de Albuquerque, Agente procurador.

RECAPITULAÇÃO dos mappas demonstrativos apresentados por esta agencia, relativos aos volumes com assucar exportado com carta de guia dos municipios de Porto-Calvo, Porto-de-Pedras e districto do Quitunde, provincia das Alagôas, entrados no mercado desta cidade, no anno financeiro proximo findo.

TEMPO DECORRIDO.	VOLUMES. Caixas.	Feixos.	Barricas.	Saccos.	PESO. Arrobas.	Libras.
Do 1 de julho de 1848 a 30 de junho de 1849.	3705	98	1021	31199	368652	21

Agencia de rendas provinciaes das Alagôas em Pernambuco, 1 de julho de 1849.

José Gonçalves d'Albuquerque, Agente-procurador.

BALANCENTE DO COFRE DA ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, VERIFICADO DO 1.º DE ABRIL AO FIM DE JUNHO DE 1849.

RECEITA

Rendimento do patrimonio	6:535,996
Sobras das despezas do collegio dos orphãos	123,810
Ditas ditas dito das orphãas	134,610
Restituições	145,213
	6:939,629

Depositos.

Entregues pelos empregados dos collegios dos orphãos dos descontos feitos nos seus ordenados vencidos desde janeiro a maio proximo passado na fórma da lei provincial n. 196	121,441

Movimento de fundos.

Emprestimo feito pelo actual thesoureiro para supprimento das despezas deste trimestre	65,612
Saldo em 31 de março de 1849	504,131
	7:630,813

DESPEZA.

Administração.

Ordenado aos empregados	312,500
Diarias aos ex-congregados	202,400
Despezas judiciaes	50,000

Collegio dos orphãos.

Ordenado aos empregados	912,498
Jornaes dos serventes	557,462
Diarias aos orphãos e empregados	1:843,460
Roupas	774,010
Utensis para o collegio, aulas e officinas	119,990

Collegio das orphãas.

Ordenado aos empregados	450 000
Jornaes aos serventes	294,400
Diarias ás orphãas e empregados	1:446,900
Roupas	441,612
Utensis para o collegio e aulas	104,140
	7:509,372
Saldo em 30 de junho de 1849	121,441
	7:630,813

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, em 30 de junho de 1849.

Domingos Affonso Nery Ferreira, thesoureiro.

João Francisco de Chaby, secretario.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28. . . . . 6:227,497

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 28 . . . . . . 1:984,610
Diversas provincias 27,398
2:012,008

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28 . . . . . 1:559,699

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE JULHO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - Saccou-se a 25 d. por 1,000 réis.

Algodão - - - Entraram 194 saccas, e vendeu-se de 4,750 a 4,800 rs. por arroba do de primeira sorte.

Assucar - - - Não teve alteração de preço; mas as compras fôram menos activas.

Couros - - - Não houve vendas.

Bacalhão - - - Chegou um carregamento que seguio para o sul. O deposito monta a 7,000 barricas. -- As vendas a retalho regularam de 8 a 9,000 réis.

Carne-secca - - As vendas continuaram de 2 a 2,600 rs. por arroba. -- Ficaram por vender 40,000 arrobas, inclusive dous carregamentos entrados esta semana.

Cerveja - - - Vendeu-se de 3 a 4,000 rs. por duzia de garrafas.

Farinha de trigo - Tivemos um carregamento de Philadelphia com 1,000 barricas, e com elle o deposito ficou elevado a 2,700 barricas. -- Os preços fôram os mesmos, isto he, de 17 a 21,000 por barrica conforme a qualidade.

Manteiga - - - Retalhou-se a 500 réis por libra da franceza.

Entraram 15 embarcações e sahiram 4. -- Existem no porto 63, a saber: 2 austriacas, 36 brasileiras, 3 dinamarquezas, 3 francezas, 1 hamburgueza, 1 hespanhóla, 10 inglezas, 3 portuguezas e 4 sardas.

Movimento do Porto.

Navios entrad s no dia 28.

Rio-Grande-do-Sul — 31 dias, brigue brasileiro *Santa-Maria-Bôa-Sorte*, de 225 toneladas, capitão Joaquim Dias de Azevedo, equipagem 13, carga carne; a Pedro Dias dos Santos. Passageiro, Antonio Ferreira Braga, Portuguez.

Bahia — 3 dias e 4 horas, vapor de guerra brasileiro *Thetis*, commandante o capitão tenente Antonio Francisco Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú — Brigue brasileiro *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves, em lastro.

Liverpool — Brigue inglez *Back-Will*, capitão Francis Collins, em lastro.

Falmouth — Paquete inglez *Peterel*, commandante o tenente Creser. Passageiros, os mesmos que trouxe.

Ilha de Fernando — Hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, carga generos do paiz.

Navios entrados no dia 29.

Richmond — 35 dias, barca americana *W.-H.-D.-C.-Wright*, de 371 toneladas, capitão J. W. Mc. Donald, equipagem 15, carga farinha, taboado e prezuntos; a Deane Youle & Companhia.

Rio-Grande-do-Sul — 13 dias, escuna brasileira *Santa-Cruz*, de 115 toneladas, capitão Manoel Pereira de Sa, equipagem 10, carga carne; a José Francisco da Cruz.

Pará e portos intermedios — 14 dias e do ultimo porto 14 horas, vapor brasileiro *Imperador*, de 450 toneladas, commandante Ignacio Eugenio Tavares, equipagem 31. Passageiros: para esta provincia, João Thomé da Silva com 1 escravo, José Pedro C. Bandeira de Mello com 1 escravo, José Pereira Jacintho com 1 escravo, Francisco Fideles Barroso com uma filha, Desiderio Antonio Miranda com 5 escravos, José Samico, Diogo José de Souza Lima com 1 escravo, Manoel Paes Pinto de Vasconcellos com 1 escravo, Galdino Alves Cavalcante com 1 escravo, o cadete Ludgero Braulio da Cruz, José de Azevedo Silva, Antonio Maria da Costa Valladares com sua senhora e 1 filho menor, José Ignacio Pimenta, Cyprianno Antonio Rodrigues, Fr. Serafim Jeatani, apostolico capuchinho, e 1 escravo a entregar; para o sul, Honorio José dos Santos, Dr. Joaquim Gomes de Souza, 2 soldados e 1 escravo a entregar.

Baltimore — 49 dias, brigue americano *Falmouth*, de 208 toneladas, capitão John S. Oliver, equipagem 11, carga fazendas, carne de vacca e de porco e mais generos; a Deane Youle & Companhia.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 30 do corrente, depois de meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, 60 duzias de tesouras ordinarias de mais de 6 pollegadas, avaliadas pela tarife, a 3,200 rs. a duzia, total 192,000 rs., a requerimento da parte: sendo a arrematação livre de direitos. — Alfandega, 24 de julho de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial convida os credores da divida fundada a comparecerem, quanto antes, na secretaria da mesma thesouraria, para se lhes communicar uma resolução do tribunal administrativo.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de julho de 1849. — O 1.º amanuense, servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

-- Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1849. -- O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 2 de agosto proximo futuro o imposto seguinte:

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que for consumido nos municipios abaixo declarados:

Olinda avaliado annualmente por	2:240,000
Pao-d'Alho dito	2:560,000

A arrematação será feita por tempo de um anno e 10 mezes a contar do primeiro de setembro de 1849 a 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, convida os pretendentes aos lugares criados pela lei do orçamento vigente a comparecerem no dia 30 do corrente mez na secretaria da mesma thesouraria para serem por elle examinados: os que se propõe aos lugares de secretario e escrivão da receita, nos principios de grammatica nacional, arithmetica, e na teoria e pratica de escripturação e calculo mercantil; e os que pretendem os lugares de praticantes, sómente em arithmetica pratica, e nos principios de grammatica nacional.

Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1849. — O primeiro amanuence servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 de junho proximo passado, manda fazer publico que no dia 9 de agosto p. futuro, irão á praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da ponte dos Carvalhos, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 1:699,500 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima mencionado, pelo meio-dia.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de julho de 1849. -- O 1.º amanuense, servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras dos concertos da ponte dos Carvalhos serão feitas de conformidade com o orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 1:699,500 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de quatro, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

« 3.ª Todos os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e approvados se lavrará um termo

« 4.ª O pagamento do importe das obras realisar-se-ha depois de concluidos e examinados pelo engenheiro.

« 5.ª Para tudo o mais que não está destinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843

« Obras publicas, 30 de maio de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.* »

Conforme. — O 1.º amanuense, servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

Lista geral dos cidadãos residentes no primeiro, segundo e terceiro districtos do termo do Recife, que teem as qualidades exigidas por lei para serem jurados, organisada pela junta revisora em 19 de maio de 1849, pelos membros abaixo assignados.

(Continuação do n. 164.)

Ignacio Alves Monteiro, Ignacio Francisco Cabral Cantanil, Ignacio Firmo Xavier, Ignacio dos Santos da Fonseca, Dr. Ignacio Nery da Fonseca, Ignacio Francisco dos Santos, Ignacio Francisco da Silva, Ignacio Marques da Costa Soares, Ignacio José da Luz, Ignacio de Barros Barreto, Ignacio Francisco Pereira da Silva, Ignacio José da Silva.

Justino Pereira de Faria, Jesuino Ferreira da Silva, capitão Izidoro José Rocha do Brasil, Jeronymo José Ferreira, Jeronymo Tito dos Santos Mendonça, Jorge Victor Ferreira Lopes.

Luiz Francisco do Rego Barros, Luiz Antonio Gonçalves Pereira, Dr. Luiz Francisco de Carvalho Paz de Andrade, Luiz Antonio Vieira, Luiz de Pinho Borges, Luiz Pedro das Neves, Luiz Antonio de Siqueira, Luiz Barbosa de Britto, Luiz de França Mello Junior, Lucio Rodrigues Pereira, Ladislão José Ferreira, Luiz de Azevedo e Souza, Luiz Gonzaga da Rocha, Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, Luiz da Veiga Pessoa, Luiz José da Silva Guimarães, Luiz Rodrigues Sette, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, Luiz Manoel Alves Valença, Luiz Florencio Corrêa de Britto, Luiz Bezerra Monteiro Padilha, Luiz Francisco Barbalho, Luiz de França Muniz Tavares, Luiz Antonio Alves Mascarenhas, Luiz Borges de Siqueira, Lourenço Domingues da Silva, bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque e Mello, Lucio Candido Pereira de Carvalho, Ludgero Teixeira Lopes, Luiz Gonçalves Ferreira Junior, Luiz do Rego Barreto, Luiz José Gomes da Luz, Luiz Gomes da Silveira, Luiz Gonçalves Agra, Lourenço de Barros Marinho, Luiz Francisco de Barros Rego.

Manoel Paz Barreto, Manoel Bento de Barros Wanderley, Manoel Germano do Amaral, Manoel Ferreira Ramos, Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, Manoel José da Motta, Manoel Joaquim Baptista, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Ferreira Junior, Manoel Filippe do Carmo Nunes, Manoel Duarte de Macedo, Manoel Francisco da Silva, Manoel Joaquim Paschoal Ramos, Manoel Alves Guerra Junior, Manoel José Machado, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, Manoel Filippe da Fonseca Candi, Manoel Pereira de Couto, Manoel Porfirio de Castro Araujo, Manoel Lourenço de Mattos, Manoel de Castro de Oliveira Guimarães, Manoel Mamede da Costa, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Manoel de Oliveira Ramos, Manoel José Ribeiro, Manoel Francisco Ribeiro, capitão Manoel Fernandes da Cruz, Manoel Francisco da Silva, Manoel Antonio Viegas, Manoel Antonio Coelho de Oliveira, Manoel Juvencio de Saboia, Manoel Lins de Mello, Manoel José Pacheco de Mello, Manoel Carneiro Leal, Manoel Figueirôa de Faria, Manoel Joaquim Gomes, Manoel Pereira Lemos, bacharel Manoel Ferreira da Silva, Manoel Francisco de Moura, Manoel Ferreira Antunes Villaça, Manoel Cypriano Ferreira, Manoel Antonio de Jesus, Manoel Antonio de Jesus Junior, Manoel Augusto de Figueiredo, Manoel Francisco Coelho, Manoel Ifigenio da Silva, Manoel da Fonseca e Silva, Manoel Antonio Nunes Machado, Manoel Florencio Alves de Moraes, Manoel José dos Santos, Manoel José Galvão, Manoel Antonio Monteiro de Andrade, Manoel José Teixeira Bastos, Manoel Ferreira Accioli, Manoel Estanislão da Costa, Manoel Lobo de Miranda Henriques, Manoel José Duarte, Manoel Antero de Souza Reis, Manoel Antonio da Silva Antunes, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel João de Amorim, Manoel Ignacio de Oliveira, Manoel Joaquim Seve, Manoel de Jesus da Motta, Manoel Caldas Barreto, Manoel Luiz Gonçalves, Manoel Luiz Gonçalves Junior, Manoel Pereira Rosas, Manoel Duarte Rodrigues, Manoel Gonçalves Ferreira, Manoel Luiz da Veiga, Manoel José Martins Ribeiro, Manoel Cardoso da Fonseca, Manoel José Martins da Costa, Manoel Coelho Cintra, Manoel de Souza Teixeira, Manoel José de Azevedo Assumpção, Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, Manoel Simões do Amaral, Manoel da Silva Santos, Manoel do Nascimento Costa Monteiro, Manoel Elias de Moura, Manoel Joaquim Ferreira Junior, Manoel Leocadio de Mira, Manoel Paulo Quintella, Manoel Pires Ferreira, Manoel Joaquim da Silveira, Manoel Alves Guerra, Manoel Peregrino da Silva, Manoel Martins Bastos, Manoel Gregorio da Silva, Manoel da Fonseca Luna, Manoel Maximiano Guedes, Manoel Claudio de Queiroz, Manoel Bezerra de Menezes, Manoel Zeferino de Castro Pimentel, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.

(*Continuar-se-ha.*)

Declarações.

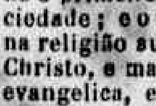
-- A administração geral das obras publicas, pelo respectivo almoxarifado, tem de comprar para o concerto do torreão da alfandega, onde existe a repartição, os seguintes objectos: 2 taboas de assoalho de amarello, de 30 palmos de comprimento e 2 de largo, limpas; 3 frexaes de 16 palmos; 200 pregos de guarnição; 200 ditos do assoalho; 200 ditos ripaes da terra; 50 telhas; 4 alqueires de cal preta; 8 ditos de areia: as pessoas que taes objectos quizerem fornecer compareçam até o dia 4 de agosto, certos de que, sendo recebidos com approvação do inspector encarregado da obra, serão immediatamente pagos. — Administração geral das obras publicas, 28 de julho de 1849. — O administrador *José de Barros Falcão de Lacerda.*

-- O escrivão, servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes, abaixo assignado, avisa a todos os thesoureiros de irmandades para que compareçam na mesma repartição, afim de pagarem o que estiverem a dever de segunda decima denominada de mão morta do anno de 1848 a 1849 findo, visto ter de ser remettida para juizo a conta dos devedores de tal imposto, para ser alli judicialmente arrecadada. -- *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

-- O Sr. director do lyceu manda fazer publico que, por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 13 de julho do corrente anno, irá a concurso, da data deste a 60 dias, a cadeira de grammatica latina da villa de Nazareth: portanto, os cidadãos brasileiros que se quizerem oppôr a dita cadeira, queiram remetter seus documentos á esta secretaria do lyceu 8 dias antes do concurso, segundo a lei. Lyceu, 24 de julho de 1849. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

Associação commercial de Pernambuco.

A direcção faz sciente aos Srs. socios que haverá reunião de assembléa geral no dia 1.º de agosto vindouro, afim de se cumprir o disposto no art. 5.º do cap. 3.º dos estatutos que regem esta associação.



O vapor *Imperador* recebe as mallas para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro hoje (30) ao meio dia, recebendo as cartas com porte dobrado, até 1 hora da tarde.

Publicação litteraria.

Uma associação de litteratos pretende publicar, no mez de agosto proximo futuro, um periodico sób o titulo de

AGUIA CATHOLICA,

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tudo quanto diga respeito á santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahirá á luz todos os domingos em formato grande, isto he, em uma folha ordinaria de papel. Subscreve-se na praça da Independencia, loja ns. 6 e 8, á rasão de 400 rs. por mez. Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade; e o povo que fôr mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jesus-Christo, e mais fiel fôr na pratica da moral evangelica, esse será o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

Avisos maritimos.

--Para o Aracaty sahe, no dia 15 de agosto infallivelmente, a escuna nacional *Maria-Firmina*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto, dirijam-se a José Antonio Bastos, na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, até o dia primeiro de agosto proximo futuro, o bem conhecido brigue *Assombro*, por ter o seu carregamento prompto: recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

Para o Rio-de-Janeiro seguirá com toda a brevidade, por ter a maior parte da carga, a brigue-escuna *Feliz-Ventura*, forrado de cobre, e de boa marcha: quem no mesmo quizer carregar e ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66.

-- Para o Aracaty segue no fim do corrente mez, com a carga que tiver a bordo, o patacho *Santa-Cruz*: quem pretender carregar ou ir de passagem, dirija-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Bom-Jesus*, que se acha com parte de seu carregamento já prompto; ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos: quem pretender póde dirigir-se ao capitão, João Ventura da Silva, na praça do Corpo-Santo, ou á rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pretencer, e no estado em que se acham, de 266 saccos com assucar avariado, desembarcados da alvarenga, que os conduzia para a bordo da galera *Seraphina*, e os quaes se acham no trapiche do Barboza, onde terá lugar dito leilão, na segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto.

— N. O. Bieber & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de 100 pipas, 20 meias ditas e 30 quartos de vinho de Cette, cascos a catalãa, d'alli ultimamente importado pelo navio *Ann*, em lotes a vontade dos compradores: terça-feira, 31 do corrente, ás 11 horas em ponto, no largo da porta da alfandega.

-- Quarta-feira, 1.º de agosto, no caes da Alfandega, haverá leilão de caixas de massas, em lotes a vontade dos compradores.

Avisos diversos.

-- Aluga-se o armazem, n. 59, da rua do Rangel, o qual ha mais de 10 annos tem servido de açougue, e conserva todos os utensis do mesmo trafico: na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- O Sr. que no dia 16 do corrente, á maneira dos subvertores da inquisição, eclipsou de uma casa de instrucção diversos livros, levando entre elles o codigo epistolar, a vida de D. João de Castro e um diccionario de composição, tenha a bondade de leva-los a mesma casa se não quer vêr seu nome por extenso neste *Diario.*

ILLUMINAÇÃO DE OLINDA.

Roga-se ao arrematante da illuminação de Olinda que, pela alma de seus defuntos, queira mandar accender regularmente os lampeões, visto que o não tem feito, como aconteceu na noite de 10 para 11 do corrente; e desde 15 até 25 que das 4 horas da manhãa em diante esteve apagado constantemente o lampeão da esquina do pateo do Amparo, assim como o do Varadouro. Sr. arrematante, tome sentido que não ouvisó, e nem ha de comer truitas a bragas enxutas; lembre-se tambem que quem tem a lingoa solta para fallar dos outros deve primeiro olhar para si, para não acontecer querer enforcar-se quando soffrer algum contratempo, como dizem aconteceu a certo manembro; e tenha em cuidado que esta a lerta.

O guarda dos lampeões.

— Deseja-se saber se de presente está nesta cidade o Sr. bacharel Lourenço Accioli Wanderley, morador no Passo-de-Camaragibe de Alagôas, ou quem nesta cidade do Recife seja seu correspondente, para tratar-se de negocio interessante ao dito Sr.: roga-se o favor de annunciar por este *Diario*, ou de dirigir-se a rua Nova, n. 47, segundo andar.

MUTILADO

-- Aluga-se o sobrado de um andar com jas, na rua dos Quarteis, n. 10: a tratar m Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Aluga-se uma escrava para o serviço uma casa: quem a tiver, dirija-se á rua Sol, n. 7, ou annuncie.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para ixeiro nesta praça, ou mesmo para feitor, u caixeiro de engenho, sendo da parte do ul melhor, o qual tem muita pratica, e á fiador á sua conducta: quem de seu restimo se quizer utilisar, dirija-se as inco-Pontas, n. 23.

-- Pede-se ao Sr. do engenho novo Conceição o favor de examinar se a preta que appareceu em seu engenho chama-se Ana, crioula, de estatura regular, representa 30 annos; tem algumas marcas de chicote nas costas, e em uma das orelhas no lugar do brinco um buraco, em uma perna tem signal de ter tido uma ferida; acha-se ausente ha 6 mezes; levou vestido de riscado azul e camisa de algodão, no caso affirmativo espera-se que o mesmo Sr. de engenho participe nesta cidade, na rua Nova, n. 33, onde mora Manoel Carneiro Leal, que promptamente pagará as despezas que se fizerem.

-- Quem annunciou, no *Diario Novo* n. 9, querer comprar um sitio á margem do o Capibaribe, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, primeiro andar, que ahi se dirá quem tem dous na freguezia da Varzea, com muitas fruteiras, como sejam: larangeiras, jaqueiras, cafezeiros e mangueiras.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda e loja de miudezas, e que dê fiador á sua conducta: no pateo do Collegio, loja n. 6

-- Innocencio Garcia Chaves, subdito brasileiro, vai a cidade do Aracaty a negocio.

-- Aluga-se a bem afreguezada taberna que foi do Sr. Bento Martins, sita no Manguinho, onde faz muito negocio, com armação ou sem ella, conforme convier ao pretendente, cuja casa tem bastantes commodos para morar uma familia, além da taberna: a tratar na rua do Hospicio, n. 21.

-- O Sr. coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, senhor do engenho Paulista, queira ter a bondade de dar solução ao que já se lhe tem feito ver por 3 cartas que lhe tem dirigido, e das quaes nenhuma ainda mereceu sua resposta: nas Cinco-Pontas, sobrado n. 62.

-- Constando ao abaixo assignado que o Sr. Joaquim Vaz Salgado pretende vender o seu engenho Varzea-de-Una, sito na freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, faz sciente ao respeitavel publico, que o mencionado engenho se acha hypothecado ao abaixo assignado e a sua mãi, a Snr.ª D. Rita de Cassia Pessoa de Mello, como consta da escriptura nas notas do tabellião Brainel, na villa de Páo-do-Alho, celebrada entre o dito Vaz Salgado e o capitão Joaquim de Araujo Pinheiro, e de outra de transferencia entre este e o abaixo assignado e sua mãi, nas notas do tabellião Santos, na freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, cuja hypotheca he da quantia de 6:000,000 de réis; mas, havendo um abate de 1:400,000 rs., por composição feita na presença do juiz que vistoriou o mesmo engenho, com testemunhas e mais louvados, ficou aquella quantia reduzida a 4:600,000 rs. além daquella hypotheca são o abaixo assignado e sua mãi por titulos authenticos credores de diversas quantias na importancia de mais de :000,000 de rs., pela qual intentam acção pelo juizo de Pao-do-Alho, que se acha bastantemente adiantada. E para que chegue ao conhecimento de qualquer pretendente, o abaixo assignado faz o presente, protestando, como protesta, pela nullidade de qualquer transacção feita sem sua audiencia, e declara, outro sim, que não faz composição alguma, sem que se lhe apresente em moéda toda a quantia devida. -- Recife, 28 de julho de 1849. -- *João F. de Souza Leão.*

-- A pessoa que traspassa a hypotheca de escravos por 600,000 rs., dirija-se a rua do Rangel, n. 36, das 6 ás 8 horas da manhãa, e de 1 ás 4 horas da tarde.

-- Uma pessoa que tem as habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras, propõe-se a dar lições por casas particulares: quem precisar annuncie para ser procurado.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- D. Maria de Araujo Oliveira embarca para fóra da provincia o escravo José.

-- Francisco Gomes de Oliveira embarca para fóra da provincia o escravo Bento.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro muito habil para caixeiro de qualquer negocio; dirija-se a rua Direita, botica n. 31.

-- O abaixo assignado, vendo no *Diario de Pernambuco* n. 161, um annuncio feito pelos Srs. José Vicente Dias Torres e Roberto Dias Torres, respeito a uma vinculo que dizem herdaram de seu finado avô, na ilha de S.-Miguel, declarando que vendem o valor do arrendamento vencido, e farão novo, declara o abaixo assignado que ninguem faça negocio com tal arrendamento e mesmo com os vencidos que dizem; pois que este vinculo foi vendido a Francisco Manoel Tavares, pai do abaixo assignado, de cuja venda se sucitou haver uma grande demanda que durou muitos annos, e afinal foi decedido em Lisbôa a favor do mesmo Tavares, como se póde ver da sentença que existe em podêr dos herdeiros, que existem ainda na ilha de S.-Miguel.

Manoel Ferreira Tavares.

-- Aluga-se, para o serviço de casa e mandados, menos para cozinha, um moleque muito intelligente e fiel: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma escrava que sirva para fazer compras na rua, e cosa alguma cousa: na rua da Cruz, n. 40, segundo andar.

-- Na rua da Praia, n. 27, se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Trapassa-se uma hypotheca de 5 bons escravos crioulos, moços e sadios, hypothecados nesta cidade, por 600,000 rs., ao premio de 2 por cento ao mez: quem convier annuncie.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Queimado, n. 7, segundo andar.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 54, deseja-se fallar com o Sr. Francisco Duarte Coelho a negocio.

-- Roga-se ao Sr. capitão Antonio Benenedicto de Araujo Pernambuco que tenha a bondade de dirigir-se ao Recife, na loja de Joaquim Ribeiro Pontes, afim de realisar-se certo negocio que S. S. não ignora.

-- Arrenda-se um sitio em S.-Amaro, com boa casa, fruteiras, uma grande planta de abacachis e com pasto para 10 vaccas de leite: a tratar na rua da Gloria, n. 70.

-- Precisa-se alugar uma preta para andar vendendo fazenda com outra: quem tiver annuncie.

— José Pacheco Osorio, retira-se para Benguella a tratar dos seus negocios.

Loteria do Guadalupe.

Segunda vez deixaram as rodas desta loteria de ter andamento no dia 27 do corrente, pela rasão de se não ter completado a venda dos respectivos bilhetes, os quaes continuam a ser vendidos nos lugares do costume, marcando o thesoureiro o dia 13 de agosto para o referido andamento.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de horta e de vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, e principalmente de venda, do que tem bastante pratica, e dá fiador a sua conducta: quem pretender, dirija-se ás Cinco-Pontas, n. 23, ou annuncie.

-- Dão-se 600,000 rs. a juros sobre penhores de ouro e prata, ou boas firmas: na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar.

-- Aluga-se o sitio da estrada do Remedio, n. 2, com soffrivel casa de morada, senzalla para pretos, boa agoa, bastantes arvoredos, como sejam: larangeiras, mangueiras, jaqueiras, cafezeiros, coqueiros e jambeiros, além de uma excellente baixa para capim: faz-se todo o negocio: a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 17, deposito de rapé.

-- Antonio da Silveira Lins avisa aos academicos fumantes do bom gosto, que tem um rico sortimento de charutos, chegados proximamente da Bahia, das qualidades seguintes: lanceiros, Venus, yayá, cavalleiros, gyra-sol, novidades, saquarema, vista-faz-fé, quem-fumar-saberá: em Olinda, rua do Coxo, deposito n. 2.

-- Antonio Fortunato da Silveira Vidal, subdito portuguez, retira-se para o Ceará.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado do becco do theatro de S.-Francisco, por cima do botiquim do Sr. Paiva: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- No botiquim Cova-da-Onça precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta.

-- **Quem precisar de um caixeiro** para alguma escripturação e cobranças, ou outra occupação honesta, tendo esta pessoa soffrivel lettra, e dando os necessarios conhecimentos do seu procedimento, dirija-se a rua das Cruzes, n. 40.

Agencia de passaportes.

-- Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

Fabrica de pianos.

Na rua do Queimado, n. 12.

João Vignes dirigio uma das primeiras fabricas de Paris, frequentada pelos primeiros pianistas, os quaes por muitas vezes se queixaram por não poderem exprimir os sentimentos dos autores de musica, porque os instrumentos não obedeciam conforme o pianista queria.

O dito fabricante fez fabricar pianos de proposito para este paiz, os quaes teem todas as qualidades reunidas; bem como um machinismo superior a todos os que teem apparecido, e que o pianista póde executar qualquer peça de musica, capricho, ou phantasias, do pianissimo até ao fortissimo, os mais extraordinarios em rapidez, sem nunca falhar, porque são feitos de maneira que nem o calor, nem a humidade pódem influir nelles.

Cartas finas de jogar

a retalho e em porção, muito em conta;

Charutos

da célebre fabrica de S.-Felix e outros, seccos e de primeira qualidade, pelo barato preço de 2,000 rs. a caixa de um cento; na rua Nova, casa franceza, n. 69.

— **Precisa-se de um estrangeiro que seja forneiro e padeiro, para ir para Macció: dá-se bom ordenado: quem pretender, dirija-se ao armazem do Annes, no cáes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.**

Grande galeria optica.

Vende-se 100 vistas das principaes partes do mundo, obra muito rica, pela natureza apropriada dos objectos, 12 optimos vidros e outros pertences para qualquer pessoa expo-las aqui, ou em outra provincia: na rua Bella, n. 36.

-- Na padaria da rua larga do Rozario, n 18, precisa-se de um homem branco que entenda perfeitamente da arte de padeiro, para ajudar no fabrico de pão e bolacha a 10 escravos: quem se achar nestas circumstancias, entenda-se com o dono da mesma padaria.

AO PUBLICO.

Em mui cresci do numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes ja se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de promplo debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se a noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas, e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; a noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

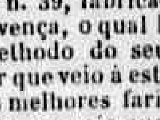
Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 réis cada vidro.

-- Roga-se ao Sr. do engenho Diamante o favor de examinar se o escravo que appareceu em seu engenho tem os signaes seguintes: crioulo, de 25 a 30 annos, de nome Herculano, côr fula que parece cabra, cabello ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; he bastante espadaúdo; costuma embebedar-se; está fugido desde 8 de novembro de 1847: sendo exactos os signaes acima referidos, fará o favor de avisar a seu senhor, José Ferreira Marinho, em Olinda, rua do Amparo, n. 7.

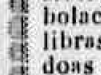
Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Arrenda-se o sitio do Espinheiro na estrada de Belém, com casa de pedra e cal, com sotão, casa de farinha e forno de cobre e bastante terra para plantar: quem o pretender, dirija-se á Estancia, na primeira casa defronte da cacimba.



Dentista.



D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapihe-Novo, n. 14.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa, n. 6: a tratar com Joaquim Francisco de Allém no Forte-do Mattos.

-- Muito se deseja fallar com as pessoas abaixo mencionadas para negocio de muito seu interesse, na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 24, casa de cambio da Viuva Vieira & Filhos: os Srs. Joaquim José Mendes, Manoel José Coelho Barbosa, Filippe José dos Santos, José Bernardo da Costa, José de Carvalho Ferreira Lima, Manoel Antonio Reis Nogueira, Evaristo Ferreira de Araujo, José Ignacio de Moraes Passos e D. Maria Thereza de Jesus.

-- Precisa-se de um feitor casado com pouca familia, ou mesmo solteiro, para um sitio perto desta praça: na travessa do Veras, n. 15.

-- Precisa-se de um criado para o serviço interno de uma casa no Poço-da-Panella, dando-se a preferencia a um crioulo forro: na rua da Alfandega-Velha, n. 5

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se a casa terrea, n. 20, entre as duas pontes da Passagem, em chãos proprios, cujo terreno tem 40 palmos de frente e 160 de fundo, por algum sitio pequeno, ou casa com grande quintal, no mesmo bairro da Bôa-Vista, comtanto que seja mais perto ao de Santo-Antonio do que ao daquella: a quem convier algum dos referidos negocios, queira annunciar por este *Diario*, ou dirigir-se ao segundo andar da casa da rua Nova, n. 47, ou ao Sr. Oliveira, na casa junto á ponte pequena da dita Passagem.

— **O Dr. Lobo Mosceso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.**

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul já usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão á barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia destes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

Compras.

-- Compra-se uma escrava que seja engommadeira e cozinheira, e que não tenha vicios nem achaques: na rua do Collegio, n. 15, terceiro andar.

Paga-se bem.

Compra-se calçado feito na terra, de toda a qualidade: na praça da Independencia, n. 33.

-- Compra-se, para uma encommenda, uma casa terrea, sita no bairro de S.-Antonio, com 2 ou 3 quartos, sala adiante e atrás, cozinha fóra, quintal e cacimba: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22.

-- Compra-se um boa casa terrea em S.-Antonio, nas ruas da Cadeia, Cruzes, Larangeiras, Trincheiras, Mundo-Novo, Roda, ou nos pateos do Paraizo, Carmo e S.-Pedro: na rua de S.-Rita, sobrado n. 14.

-- Compram-se 30 pés de larangeiras e limeiras pequenas: na rua do Livramento, n. 14.

Vendas.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

Manual eleitoral

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos:

— Vendem-se córtes de cambraias adamascadas, proprias para vestidos, a 3,000 rs.; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita de córes fixas, a 300 rs.; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 rs o covado; fazenda de lãa com listras de seda, propria para vestido de senhora, a 640 rs.; lãas para calças, de muito bom gosto e de superior qualidade, a 2,200 rs. o córte; córtes de cassa, a 1,400 rs. cada um; panninho com vara de largura, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça com 10 varas e meia; chales de seda e lãa, a 2,000 rs. cada um; fustões para colletes, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja n 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

-- Vendem-se 4 escravas, a saber: uma negrinha de 7 annos; dous mulatinhos, um de 7 annos e outro de 13; um moleque de 12 annos, muito bonito: todos muito em conta, atendendo a falta destes objectos: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se diccionarios da lingoa portugueza, por Constancio, de optima encadernação e por preço commodo: em casa de Elias Baptista da Silva, na rua do Sol, n. 1.

-- Vende-se chá brasileiro, o melhor que tem apparecido neste mercado, por preço commodo: em casa de Elias Baptista da Silva, na rua do Sol, n. 1.

Por preço commodo.

Vendem-se dous sobrados de dous andares, um na rua do Collegio, n. 1, com frente para o Passeio-Publico, e outro na rua da Aurora, n 10; a casa terrea da rua do Seve, n. 1 A: na rua do Crespo, n. 11.

CHEGUEM A PECHINCHA.

Vendem-se córtes de casimira de lindas côres pelo diminuto preço de 4,500, 5,500 e 7,000 rs.; assim como ainda existem córtes de brim trançado pardo a 1,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n 3.

— Vende-se o deposito de charutos e tabaco do largo do Livramento, n. 34, com um ou mais escravos officiaes de charuteiros: o motivo por que se vende he por o dono estar doente, em estado de não podêr continuar: a tratar no mesmo deposito.

— Vendem-se duas escravas sendo uma crioula de idade de 18 annos, recolhida, que sabe perfeitamente cozer, ensaboar e engommar; a outra de 40 annos, que cozinha, engomma e ensaboe: quem as pretender, procure na venda da rua do Rosario larga, n. 46.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, obra bem construida, e em bom estado: na praça da Independencia, n. 1.

CASIMIRAS ELASTICAS DE CORES.

Na loja do sobrado amarello de rua do Queimado, n. 29, ha um grande e novo sortimento de casimiras de córes, padrões muito modernos, a 6,000, 6,500 e 7,000 rs. cada córte.

Na rua Nova, n. 5,

Vende-se um lindo mulatinho 16 annos, proprio para pagem, e que he de boa conducta; um moleque de 16 annos, de muito bonita figura; uma parda de linda figura, que sabe engommar, coser e cozinhar; duas pretas moças, prendadas com habilidades; duas ditas proprias para trabalharem de enxada; uma dita boa quitandeira.

VENDEM-SE CHITAS A 4,500 RS.

Vendem-se peças de chitas novas e bonitinhas, com toque de avaria a 4,500 rs. e a 6 vintens a retalho: na rua do Passeio, numero 17.

Superior chá brasileiro.

Vende-se chá de S.-Paulo, em caixinhas de 1 e 2 libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— **Vendem-se pannos finissimos côr de café, verde, preto, azul e côr de vinho, a 4,800 rs. o covado; dito mais abaixo e das mesmas côres, a 3,200 e 3,600 rs.; dito encarnado muito fino, a 3,500 rs.: tudo para liquidar contas: na rua do Queimado, loja n. 51.**

-- Vende-se um cabra, moço e robusto, e que he muito entendido do serviço de campo: na rua do Sebo, a fallar com o funileiro Antonio José Dias.

-- Vende-se um excellente terreno para se edificar uma grande casa, não he foreiro, sito em muito boa rua: já tem porção de materiaes, madeiras de amarello e louro, muita pedra e ferragens: na rua do Collegio, n. 15, terceiro andar.

Farelo novo.

Vendem-se saccas com farelo, pesando 90 libras, desembarcadas no sabbado, 28 do corrente: no armazem do Bacelar.

— **Vende-se carvão patente, o qual excede ao carvão natural, por sua superioridade do incendio, por preço commodo, a vontade do comprador: na rua da Cadeia do Recife, n.º 48**

--Vende-se um preto robusto, que faz todo o serviço de padaria, menos forneiro, tambem cozinha, e he bom canoeiro: na rua do Rangel, n. 5.

A 640 rs.

Vendem-se cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos, a duas patacas cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, vendem-se superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer subir agoa á casas até altura de 4 a 5 andares.

Lagrimas e sorrisos,

poesias de M. R. de Andrada: na livraria da esquina do Collegio, a 1,000 rs. cada exemplar.

— **Vende se a bem acreditada obra intitulada — Cartas da India e China — escriptas pelo bem conhecido José Ignacio de Andrade; tem varios retratos lithographados de personagens daquellas longincuas terras: emfim o nome do autor basta para o seu elogio: 2 volumes em bom typo: na rua da Cruz, n. 9.**

-- Vende-se um bonito moleque de 13 annos pouco mais ou menos, muito sadio; uma negrinha de 7 annos: ambos chegados do Icó: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vendem-se tres moradas de casas, sendo uma de um andar, e duas terreas, no bairro de Santo-Antonio em ruas principaes, duas acabadas a pouco tempo a moderna, por preço muito commodo: no armazem da rua Nova, n. 67.

— **Na rua do Crespo, loja n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se peças de cassa de quadros, muito finas, por 2,000 rs. a peça e a 320 rs. a vara.**

ILEGÍVEL MUTILADO

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

— Vende-se farinha de mandioca, muito superior e por preço commodo, a bordo da sumaca *Villa-Carolina*, entrada de San-Matheus, a qual se acha fundeada defronte do cáes do Collegio: trata-se com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- A bordo do hiate *S.-João*, fundeado defronte do Passeio-Publico, vende-se boa farinha de mandioca por preço rasoavel: a tratar com o mestre do mesmo hiate, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por alguma das seguintes molestias: constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, coqueluche, dôr de costas e peitos, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares. Este excellente remedio que tem gozado de tão boa reputação nos Estados-Unidos da America do Norte, pelos seus bons effeitos na cura das varias molestias acimamencionadas, induzio os proprietarios delle a manda-lo para o Brasil, onde a esperança de suas virtudes não fôram sem fundamento, como a experiencia tem mostrado desde a sua introducção, pois os admiraveis effeitos que tem produzido aqui são iguaes aos melhores que alli tem feito, e que são bem attestado pelos varios testemunhos e certificados das pessoas que teem sido curadas por este medicamento sem igual, particularmente ao sul deste imperio, onde foi primeiramente introduzido, e já nesta mesma provincia receitado pelos medicos e sempre com bom sucesso. Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos agentes geraes do Rio-de-Janeiro, os Srs. K. C. Yates & Companhia, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Sr. José Maria Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico verdadeiro, vindo daquelle deposito, a 5,500 rs. cada garrafa.

— Vende-se um pardo de 24 annos, de bonita figura, sem vicios, e que he proprio para qualquer serviço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

— Vende-se a muito acreditada farinha franceza Baron, chegada ultimamente, e por preço rasoavel: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro: na praça da Independencia, n. 37.

FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se córtes de brim trançado pardo, a 1,280; ditos de dito branco trançado e de listras, a 1,280; ditos de dito amarello, a 1,500; ditos de macedonia, padrões de casimira, a 2,000; ditos de casimira de algodão, fazenda escura e muito encorpada, a 2,000; e outras muitas fazendas baratas: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, continuam-se a vender fazendas baratas.

Córtes de brim trançado amarello, a 1,440 rs.; ditos de dito escuro, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 1,280 rs.; dito branco listrado, a 1,500 rs.; cobertores de algodão, mais encorpados dos que os de outra parte, a 640 rs.; chitas para coberta, a 200 rs. o covado; chitas escuras com côres fixas, a 160 e 180 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.: ditos de seda, a 640 rs.; cassa para babados e cortinados, a 2,400 rs. a peça, e a 320 rs. a vara.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

São chegadas as listas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ellas novo sortimento de bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia, cujas listas veem no primeiro vapor. A elles antes que se acabem. Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,
RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se vime, chegada ultimamente no brigue *Novo-Vencedor*: na rua do Apollo, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, loja n. 4, vendem-se bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia da côrte. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas, e se trocam bilhetes premiados.

Para liquidar quanto antes.

Continuam-se a vender lenços de seda para hombros de senhora e para algibeira, a 500, 800, 1,000, 1,200 e 1,280 rs., e muito superiores, a 1,600, 2,000, 2,240, 2,400 e 2,560 rs.; esguião fino de linho, a 1,280 rs. a vara; córtes de vestidos de cambraia com barra branca e de côres, a 1,600 rs.; meias azues e pretas para senhora e meninas, a 1,000 e 1,600 rs. a duzia; suspensorios finos de meia, a 960 rs. a duzia; botões de duraque e franklim, a 240 rs. a grosa; um resto de brim pardo para forro, a 80 rs. o covado: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo á este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se duas escravas crioulas com habilidades, uma de 20 annos e a outra de 30: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço barato.

N. 9.
Rua da Madre-de-Deos.
Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

Estrella.

Vende-se superior bolachinha intitulada estrella, muito propria para doentes, por ser agoada, e de muito superior farinha: na rua Direita, n. 79.

ATOALHADO DE PURO LINHO.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 6 palmos de largura, a 1,600 rs. a vara; dito muito superior, com 8 palmos, a 4,000; dito com 11 palmos, a 5,000; toalhas da mesma fazenda, com 7 palmos de comprido e 6 de largo, a 2,000; e guardanapos, a 3,000 rs. a duzia: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos; feches de arcos de pão e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto, em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa, em latas de 1 e 2 libras; pilulas de familia; cadeiras de pao preto, angico e cerdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia do Rio-de-Janeiro, cuja listas devem chegar no primeiro vapor: na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhões, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Direito das mulheres
e injustiça dos homens, traduzido por uma Brasileira: vende-se a 640 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vendem-se sapatões brancos do Aracaty, a 1,000 e 1,200 rs. o par: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vende-se uma canoa aberta, de 600 alvenarias grossas, ou troca-se por materiaes finos ou grossos: na travessa da Concordia, sobrado novo, n. 5.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 5 A, junto ao arco de S.-Antonio, vendem-se ricas mantas de seda de novos lavrores, a 6 e 8,000 rs., tanto para senhora como para meninas; além destas fazendas, ha um rico sortimento de leques com enfeites inteiramente novos, e que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte.

Charutos de S.-Felix.

Na loja de Antonio Joaquim Vidal vendem-se superiores charutos de S.-Felix, verdadeiros, os quaes se recommenda aos bons fumantes.

-- Firmiano José Rodrigues Ferreira, annuncia que tem mudado um dos seus estabelecimentos de fazendas da loja, n. 9, e transferido para a mesma rua em outra de n. 19, aonde os seus antigos freguezes e amigos acharão um completo sortimento de fazendas de gosto, e por muito barato preço, como sejam pannos finos de todas as côres, por 2,400, 2,800, 3,000 e 3,200 réis; algumas gasimiras a 5,000 réis o córte; lãa para calças a 4800 réis; chitas finas, a 200, 220, 240 e 160 réis; madapolõe, cutrins e outras muitas fazendas de gostos, que se venderão por preços que muito agradarão aos compradores.

-- Vende-se a casa terrea de pedra e cal n. 136 da rua Imperial; um terreno junto a mesma para outra casa, já aterrado, tudo até o rio, e em chãos proprios: na rua do Collegio, n. 6.

— Vendem-se duas pretas optimas para o trabalho de campo; uma preta que cozinha e lava de sabão e varrella, com uma cria de 10 annos, muito linda para ser educada: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

Á 400 réis.

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs.; ditos miudos, a 400 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vende-se, diariamente, farinha de milho, a 80 rs. a libra: na rua de *S.-Rita-Nova*, n. 16.

Lenços de cambraia de linho

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se lenços de cambraia de linho, para homem e senhora; peças de chila para roupa de escravos, com 24 covados, a 1,400 rs. a peça, e o covado pelo barato preço de quatro vintens; chitas finas, a 180 e 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas que a vista dos compradores se farão patentes; bem como um rico sortimento de madapolões finos e baratos.

Camisas francezas

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, he chegado um riquissimo sortimento de camisas brancas e de riscados os mais lindos padrões e côres fixas, por preço commodo.

— Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 20 annos; 8 pretos de 25 a 30 annos, sendo um delles cozinheiro; duas negrinhas de 10 a 12 annos, com principios de habilidades; duas pardas de 20 a 24 annos; duas pretas de 20 a 30 annos, sendo uma dellas optima cozinheira: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem acondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Farinha de S-Matheus

Vende-se farinha muito superior, por preço commodo, a bordo da sumaca *Feliz-Aurora*, fundeada em frente do caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vende-se retroz preto a 8,000 rs. a libra, palmatorias de latão a 320 rs., meias para homem a 480 rs, peças de fita de linho a 50 rs., carreteis de linha preta a 20 rs., pennas de escrever a 100 rs. o quarteirão, linhas de côres a 1,000 rs. a libra, escovas de facto a 500 rs., agulheiros de vidro a 200 rs., caixinhas de agulhas francezas a 250 rs., luvas de pellica de côr a 320 rs.: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 84.

-- Vende-se a taberna da rua do Cotovello, n. 31, com os fundos de 300,000 rs., bem afreguezada, a qual estando sortida vende 16,000 rs. diarios, e sendo o aluguel muito barato; vende-se a prazo com boas firmas: a tratar na mesma taberna.

-- Vendem-se sac[illegible] grandes com milho: no armazem de Baccelar defronte da escadinha da alfandega.

--Na rua das Cruzes, n. 41, vendem-se barris de cinco em pipa de vinho de Lavradio, proprio para casa particular, por ser muito fraco.

Vende-se panno de varias côres, muito fino e de côr fixa, a 4,000 rs. o covado; merinó preto, a 2,500; dito muito fino, a 3 e 3,500; sarja de lãa preta e de côres, a 800 rs. o covado; princeza preta enfestada, fazenda igual a merinó, a 1,000 o covado; alpaca [illegible] a [illegible] rs. o covado, e outras fazendas muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se canastras com alhos novos em maunças, por preço muito commodo para fechar conta: no armazem defronte do chafariz do caes da Alfandega.

VELAL DE CARNAUBA.

Vendem-se superiores velas de carnaúba, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas, casa terrea n. 54, na esquina do becco que vai para a rua de S.-Thereza.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos, e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Snrs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar.

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-pa[illegible] recommendou-me que eu fizesse [illegible], e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

Sarah M, Intire.
240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como todas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovas para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferro, e uma porção de tinta verde em latas, tudo por barato preço.

— Vendem-se acções da companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz n. 9.

— Vendem-se molduras douradas de todos os tamanhos: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

— Vendem-se ricas toucas para baptisados de crianças, por preço o mais diminuto possivel: na rua do Cabugá, loja de 4 portas, de Francisco Joaquim Duarte.

-- Vende-se muito boa manteiga ingleza, a 800 rs. a libra; dita franceza, a 640 rs.; doce de goiaba, em caixões de 5 em libras, muito bom, a 880 rs. cada um; bom chá de S.-Paula, a 1,920 rs. a libra; bolachinhas de Lisbôa, em latas e a retalho: todos estes generos são muito bons: na rua larga do Rozario, n. 39, por baixo do sobrado de tres andares.

-- Vende-se o sitio Salinas, fronteiro á Tacaruna: quem o pretender annuncie por esta folha o lugar de sua residencia, que a pessoa competente contratar.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se
os acreditados brins trançados brancos, lisos, de listras e de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,440 rs.; dito muito superior, a 1,600 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; panno preto muito fino, a 3,200 rs. o covado; cassa de quadros para babados, a 2,000 rs. a peça; luvas de algodão de côr, muito finas, a 240 rs o par; chitas rouxas com flores encarnadas, de tintas seguras, a 180 rs. o covado; cassas pretas, proprias para luto, a 160 rs. o covado; peças de platilha de algodão com 25 varas, a 4,200 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Na loja de Carlos Hardy, na rua Nova, n. 32, vendem-se manteletas pretas para senhora; chapéos de seda e de palha para senhora e meninas. Na mesma loja tambem se fazem chapéos de encommenda, e ha um sortimento de lindas toucas para meninas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se córtes de lãa de bonitos padrões, a 2,100 rs. o córte; riscados monstros, a 260 rs. o covado; lenços de cambraia de linho, muito finos, para senhora; peças de madapolão fino, a 2,800, 3,800, 4,000 e 4,500 rs.; chitas escuras de côres fixas, a 160, 180 e 200 rs., e muito finas, a 240 rs.; córtes de cambraia para vestidos, de ricos padrões; e outras muitas fazendas baratas.

-- Vende-se uma negrinha de nação, com principios de costura: na rua estreita do Rozario, n. 16.

--Vende-se um lindo moleque peça, de 18 annos, de excellente conducta: na rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar n. 7.

— Vende-se um molecão de nação Moçambique, de 18 annos, bom cozinheiro, não tem vicios nem achaques, o que se afiança ao comprador: na rua da Concordia, passando a pontezinha, á direita, segunda casa terrea.

-- Na rua do Aragão, loja de barbeiro, n. 33, vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgo.

Escravos Fugidos

-- Fugiram, em agosto de 1832, Catharina, de nação Caçange, de 14 annos, baixa, cheia do corpo, com falta de um dente na frente; hoje deve representar 31 annos; Jacob, pardo, de 18 annos, secco do corpo, cabellos estirados; tem um pequeno talho na maçãa do rosto, e falta-lhe um dente na frente, o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costa, fugio em dezembro de 1847: quem os pegar leve-os á rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 28 de maio proximo passado, um preto de nome Manoel, de nação Benguella, mas parece crioulo, por ter estado no matto muito tempo; falla bem claro; he baixo, grosso do corpo; bem barbado, côr fula; tem os beiços grossos, e no inferior uma cicatriz, pés apalhetados, olhos e rosto de quem he bastante ebrio, toca viola a moda do sertão; tem sido visto desde a Passagem até o Cachangá; julga-se ter mudado o nome, e anda com o titulo de forro: quem o pegar leve-o á rua da Cruz, no Recife, n. 31, que será generosamente gratificado.

-- Fugio, no dia 26 do corrente, um moleque de nação Tapa, de 16 a 17 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa de algodão azul riscado; tem 3 talhos no rosto de cada lado; he de estatura regular, secco do corpo; tem duas ingoas nas verilhas: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 66, que será recompensado.

-- Ainda se acha fugida a parda Josepha, que desde o dia 21 do passado desappareceu, foi vista em Apipucos, e dizem que fôra com o socorro de 2 filhos que tem na rua do Queimado, para as bandas do Pão-do-Alho, onde mora sua mãi: por isso se recommenda a todas as autoridades e capitães de campo, que a aprehendam e levem-na ao coronel Lemenha, que recompensará, e protesta haver os dias de serviço e proceder na conformidade da lei.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, um pardo de nome Jorge; levou camisa de chita azul já velha e chapéo de palha oleado; tem um signal de queimadura na fece esquerda; tem pouca barba, e cabellos um tanto grandes; he baixo, secco do corpo, com o joelho esquerdo mais inchado que o direito, rendido de ambas as verilhas, pés pequenos e dedos curtos: quem o pegar leve-o a rua Augusta, sobrado de um andar n. 9, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO